

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto

Nome do produto: **PRIMER P/ FITAS E MANTA ASFALTICA**

Cores: Pardo escuro

1.2 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Empresa: GT Indústria de Impermeabilizantes Importação e Exportação Ltda

Endereço: Av. das Indústrias, 300

Bairro: Distrito Industrial de Alvorada

Alvorada/ RS – CEP: 94834-660

Site: www.tedox.com.br

Telefone para contato: (51) 3490-4475

1.3 Informações em caso de emergência:

Telefone de emergência: Centro de Informações Toxicológicas – RS: DDG 08007213000

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Perigos mais importantes

- Perigos físicos e químicos: Líquido não combustível
- Perigos específicos: Produto pouco nocivo

2.2 Efeitos do produto

Tóxico se ingerido. Tóxico se inalado. Causa dano aos olhos. Pode provocar danos aos pulmões se inalado. Pode ser perigoso para o meio-ambiente. A toxicidade é principalmente associada ao pH. Pode ser corrosivo a metais.

2.3 Elementos de rotulagem, segundo GHS



Palavra de Advertência: Perigo

2.4 Frases de Precaução:

P261 evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis;

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio;

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto;

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados;

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção ocular/ proteção facial.

P301+P312 Em caso de ingestão: caso sinta indisposição, contate o Centro de Informação Toxicológica/ Médico.

P302+P352 Em caso de contato com a pele: Lave com água e sabão em abundância.
P304 + P312 Em caso de inalação: caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação toxicológica/ médico;
P305 + P351 + P338 Em caso de contato com os olhos enxague cuidadosamente com água corrente durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P312 Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação toxicológica/ ou o médico.
P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P403+P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P501 Descarte o conteúdo em aterros industriais ou incineração.

2.6 Outros Perigos não resultantes da classificação: Se usar lentes de contatos, retire-as durante a aplicação do produto, vapores do produto podem dilatar as lentes e causar irritação aos olhos.

2.7 Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação (GHS) e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto preparado.

Natureza química: Asfalto

Nome do produto: PRIMER P/ FITAS E MANTA ASF.

Os seguintes ingredientes são conhecidos por contribuir com os perigos do produto:

Ingrediente	Faixa de Concentração (%)
Asfalto	20%
Argila mineral	7%
Água	73%

4. Medidas de Primeiro Socorro

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros:

Contato com os olhos: Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com a pele: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Caso notar alguma irritação na pele, procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Ingestão: Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Inalação:

Remova a pessoa da área contaminada para local com ar fresco. Se não estiver respirando, reanime e administre oxigênio. Procure socorro médico imediatamente.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Efeitos irritantes para os olhos e sistema respiratório, irritação à pele, efeitos narcóticos como: vertigem e náuseas.

4.3 Notas para o médico:

Tratamento sintomático. Não há antídoto específico. Contatar o Centro de Informações Toxicológicas – RS: DDG 08007213000.

5. Medidas de Combate a incêndio

Ponto de Fulgor: Não inflamável.

Método Utilizado: Não aplicável.

Temperatura Auto- ignição: Não aplicável.

Limites de Inflamabilidade no Ar:

Limite Superior: Não inflamável.

Limite Inferior: Não inflamável.

5.1 Meios de Extinção: Não inflamável. Não combustível. Usar agentes extintores apropriados conforme a causa do incêndio. Usar “spray” d’água para manter resfriados os recipientes expostos ao fogo.

5.2 Procedimentos de Combate ao Fogo: Remover as pessoas não autorizadas. Utilizar equipamento de proteção respiratória autônoma, com pressão positiva e vestimenta de proteção.

5.3 Riscos de Fogo e Explosão: Este produto não é inflamável e nem explosivo sob condições normais de uso.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

O atendimento de vazamentos só deve ser efetuado por pessoal treinado em manuseio de Ácido clorídrico.

6.1 Precauções com as Pessoas: Remover do local o pessoal não envolvido no atendimento à emergência. Manter o pessoal, que está sem proteção respiratória, em local seguro, considerando que o vento esteja soprando no sentido favorável a área atingida.

6.2 Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

Observação Importante: Se sentir odor de cloreto de hidrogênio com esta máscara, é sinal de que o filtro está saturado e há necessidade de usar sistema de usar sistema autônomo de proteção respiratória.

6.2.1 Chuveiro de Emergência e lava-olhos: É indispensável à existência destes dispositivos nas áreas de manuseio.

6.2.2 Observação Importante: Manter esses equipamentos sempre testados e em condições de uso. Assegurar que sejam alimentados por água fresca e potável.

6.3 Precauções com Meio Ambiente: Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste

7. Manuseio e armazenamento

7.1 Manuseio:

Usar Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado. Evitar inspirar o vapor do produto. Manusear o produto com ventilação local adequada. Usar proteções respiratórias adequadas onde houver risco potencial de exposição, acima dos limites estabelecidos. Evitar contato direto com o produto. Manter os recipientes fechados, quando não estiverem sendo utilizados. Abrir os recipientes, cuidadosamente, evitando a saída de jatos do produto. Manter o produto longe de fontes de ignição, pois pode haver a formação de gás tóxico, corrosivo e explosivo. Descontaminar Equipamento de Proteção Individual, após finalizados os trabalhos com o produto.

7.2 Armazenagem:

Não são necessárias medidas técnicas específicas. Armazenar na embalagem original.

7.3 Precauções para manuseio seguro: Manusear uma área ventilada. Evitar formação de vapores/ névoas. Remover fontes de ignição. Manter longe de fontes de calor. Inspeccionar os recipientes quanto a danos ou vazamentos. Proibido comer, beber e fumar nas áreas de trabalho. Evitar contato com a pele, olhos e roupas. Usar equipamento de proteção individual como indicado na seção 8 desta FISPQ. Lavar as mãos após o uso do produto. Trocar as roupas contaminadas.

7.4 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Armazenar afastado de alimentos e fora do alcance das crianças. Evitar temperaturas elevadas. Os vapores oriundos de solventes são mais densos que o ar e espalham-se sobre o chão. Os vapores formam misturas explosivas em contato com o ar. Manter em local fresco, ventilado e seco. Manter os recipientes bem fechados. É proibido fumar no local onde está armazenado. Proteger da ação do sol. Conservar sempre em recipientes que correspondem à embalagem original. Equipamentos elétricos e de iluminação devem ser a prova de explosão.

7.5 Materiais incompatíveis: Nenhum conhecido

8. Controle de exposição e proteção individual

Ventilação: trabalhe em áreas bem ventiladas. Use bons controles de engenharia. Use ventilação, local exautora, onde possam ser gerados borrifos, névoas, gás, vapores ou fumos.

Medidas de Controle de Exposição:

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração dos vapores inferior ao Limite de Tolerância.

Medidas de Controle de Proteção Individual:

Respiratório: use um respirador apropriado e aprovado, seguindo as instruções do fabricante, onde possam ser gerados gases, vapores, fumos, borrifos e névoas.

Olhos: protetores faciais ou óculos ampla-visão, com ventilação indireta devem ser usados;

Luvas: devem ser usadas luvas impermeáveis. Tem sido sugerida de PVC.

Outras roupas e equipamentos: roupa e calçados impermeáveis.

Chuveiros de Emergência e lava-olhos devem estar próximos dos locais de trabalho.

9. Propriedades físicas e químicas**9.1 Informações sobre propriedade física e químicas**

Estado	Pastoso
Cor e Odor	Pardo escuro e característico
PH	3 a 7
Ponto Ebulição	100 °C (mín.)
Ponto Fusão	-1,0 °C
Ponto Fulgor	235° C (asfalto)
Método	Vaso fechado
Limite de explosividade no ar	Não se aplica (Produto não inflamável)
Pressão do vapor	60 mmHg @ 20 °C
Densidade específica	0,98 @ 15,6 / 15,8 °C
Solubilidade na água	Dispersa-se rapidamente
Viscosidade	70 SSF (máx.) @ 50 °C
Parte volátil	18% (v/v)

10. Estabilidade e reatividade:

10.1 Estabilidade Química: Produto estável.

10.2 Condições específicas:

10.2.1 Instabilidade: Estável sob condições normais de uso.

10.2.2 Reações perigosas: Não conhecidas.

10.2.3 Materiais / substâncias incompatíveis: Não conhecidos.

10.3 Produtos perigosos de decomposição: A combustão normal produz dióxido de carbono (CO₂), vapor d'água, e pode produzir óxidos de enxofre (S). A combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono.

11. Informações toxicológicas:

11.1 Toxicidade aguda:

11.1.1 Contato com a pele: Não deve causar efeitos tóxicos agudos.

11.1.2 Ingestão: Não deve causar efeitos tóxicos agudos

11.2 Efeitos locais:

11.2.1 Inalação: Se inalado é considerado praticamente não-tóxico para os órgãos internos.

11.2.2 Contato com a pele: Pode causar leve irritação (eritema) por contato breve.

11.2.3 Contato com os olhos: pode causar lacrimejamento e hiperemia. Entretanto, não deve causar irritação ocular prolongada ou significativa.

11.3 Toxicidade crônica:

11.3.1 Contato com a pele: O contato prolongado com a pele pode ser prejudicial.

11.3.2 Informações adicionais: Esta avaliação de risco está baseada em dados sobre materiais similares

12. Informações ecológicas

Cloreto de Hidrogênio – CAS - 7647-01-0

12.1 Dados Ecotoxicológicos Aquáticos:

12.1.1 PEIXES

- LC 50 (1) (96 Horas): Mosquito Fish=> "Heterandria formosa" _ 282 mg/l

- LC 100 (2) (24 horas): Truta => Truta _ 10 mg/l.

12.1.2 INVERTEBRADOS

- LC 50 (48 horas): Star Fish=> Estrela do mar _ 100 – 330 mg/l.

- LC 50 (48 horas): Shrimp=> Camarão _ 100 – 330 mg/l.

- LC 50 (48 horas): Shore Crab=> "Shore Crab" _ 240 mg/l.

12.1.3 ANFÍBIOS

Não há dados disponíveis.

12.1.4 PLANTAS

Não há dados disponíveis.

12.2 Dados Ecotoxicológicos Terrestres:

12.2.1 ANIMAIS

Não há dados disponíveis.

12.2.2 PLANTAS

Não há dados disponíveis.

12.3 Dados Ambientais:

12.3.1 BIÓTICO

Sem dados disponíveis.

12.3.2 ABIÓTICO

Dissocia-se em água.

13. Considerações sobre destinação final:

NUNCA DESCARTAR O ÁCIDO CLORÍDRICO EM ESGOTOS, CÓRREGOS OU NO MEIO AMBIENTE. Quando necessário, o ácido clorídrico pode ser neutralizado com carbonato de sódio ou outros álcalis. O descarte do produto, proveniente de neutralização, deve ser feito de acordo com a regulamentação aplicável (federal, estadual ou municipal).

13.1 Vazamentos e Derramamentos: Em caso de derrames deve-se procurar conter o fluxo do Ácido clorídrico com terra, evitando sua penetração em cursos d'água e/ou efluentes. Se a extensão do derrame não for grande, pode-se jogar outro material absorvente no ácido retido, neutralizando-o com calcário ou cal comum. Quando da ocorrência de derrame ou produção intensa de vapores é recomendável o afastamento de pessoas.

13.2 Descarte e Armazenamento: Ações de limpeza devem ser cuidadosamente planejadas e executadas. Embarques, armazenamentos e/ou descarte de resíduos são regulamentados e as ações para manusear materiais derramados ou vazamentos devem cumprir regras aplicáveis. Se houver dúvidas, os órgãos apropriados devem ser controlados, para assegurar que sejam executadas as ações corretivas.

14. Informações sobre transporte

Legislação Brasileira: Decreto nº 96044, de 18/05/88 – Regulamento para transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e Resolução nº 420, de 12/02/2004 Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

– Nº da ONU: 1789

– Nome Adequado para Embarque: Ácido Clorídrico.

– Classe de risco: 8

– Risco Subsidiário: -

– Nº de risco: 80

– Grupo de embalagem: II

– Provisões Especiais: 90

– Quantidade Limitada por:

Veículo (kg): 333

Embalagem Interna: 1 litro

– EPI: 2

– KIT: 5

– Embalagens e IBCs

Inst. Embalagem: P001 e IBC02

Prov. Especiais:

– Tanques

Instruções: T8

Prov. Especiais: TP2, TP12

– Grupo de embalagem: III

Data da revisão: 27/04/2011

– Provisões Especiais: 90,223

– Quantidade Limitada por:

Veículo (kg): 1000 – KIT: 5

Embalagem Interna: 5 litros

– EPI: 2

– Embalagens e IBCs

Inst. Embalagem: P001, LP01 e IBC03

Prov. Especiais: -

– Tanques

Instruções: T4

Prov. Especiais: TP1, TP12

15. REGULAMENTAÇÕES

Este item traz informações, sobre a legislação referente a produtos químicos, focado a do transporte terrestre de produtos perigosos.

- NBR-7500 da ABNT, que normatiza os símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenagem de materiais.

- NBR-7501 da ABNT, que normatiza a terminologia utilizada no transporte de produtos perigosos.

- NBR-7502 da ABNT, que normatiza a classificação do transporte de produtos perigosos.

- NBR-7503 da ABNT, que normatiza a ficha de emergência para o transporte de produtos perigosos – características e dimensões.

- NBR-9735 da ABNT, que normatiza o conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos.

- ABNT NBR 14725-4: Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente

- Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

- Parte 3: Rotulagem

ONU - GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

15.1 Legislação:

Para fins de consulta, a legislação pertinente é a seguinte:

Regulamentações Específicas para o Produto:

- Decreto Lei nº 96.044 de 18/MAI/1988, que trata da regulamentação do transporte de produtos perigosos.

- Resolução nº 420 de 12/FEV/2004 da ANTT, que trata de instruções complementares ao regulamento

15.2 Informações Específicas do produto**Número da ONU e Nome:**

1789 / Nome: PRIMER P/ FITAS E MANTA ASF.

15.3 Palavra de Advertência:**PERIGO****– Riscos para Seres Humanos e Animais Domésticos:**

Corrosivo, pode causar severas irritações e até queimaduras à pele, aos olhos, ao sistema respiratório e trato digestivo. Exposições prolongadas ou repetidas, à concentrações acima do limite de exposição, podem causar descoloração dos dentes. Na utilização do produto, usar óculos de proteção, luvas de borracha e vestimentas de proteção para minimizar o contato do produto com a pele. Evitar a inalação do gás cloreto de hidrogênio. O ambiente de manuseio ácido clorídrico deve ser ventilado com sistema de exaustão local nos pontos onde pode haver alguma emissão de vapor ou gases tóxicos acima dos limites de exposição. Se houver liberação do gás cloreto de hidrogênio, acima desse limite, usar máscara facial com filtro apropriado para gases ácidos. Lavar as mãos e EPI's após utilização do ácido clorídrico.

– Riscos Ambientais:

Este produto é tóxico para peixes e organismos aquáticos. Não descarregar efluentes que contenham este produto em sistemas de esgotos, rios, córregos, lagos ou mar sem notificar

as autoridades locais. Efluentes desse produto só poderão ser descartados conforme regulamentação governamental do local de uso.

– Riscos Físicos ou Químicos:

- Ácido Forte: Evitar misturar o ácido clorídrico com oxidantes fortes (ex.: hipoclorito de sódio).

- Evitar seu contato com metais, pois há risco de ocorrer evolução de gás hidrogênio que, em contato com o ar, pode resultar em fogo e explosão, se houver ignição.

- Evitar manter o produto a altas temperaturas, que poderá produzir gases tóxicos.

- Reage fortemente com álcalis forte.

- Não adicionar água diretamente ao produto. O ácido clorídrico pode ser diluído adicionando-o à água, sob agitação.

– Manuseio e Estocagem:

- Estocar o produto em local seco, fresco e bem ventilado, distante de fontes de calor, álcalis fortes, agentes oxidantes e metais.

- Utilizar dique de contenção e respiro com sistema de absorção de gases para os tanques de estocagem.

- Em caso de armazenar em bombonas, estas devem ser de material compatível (polietileno, por exemplo), munidas de uma válvula de alívio em uma das tampas.

- Evitar inalar os vapores.

- Evitar o contato com os olhos e a pele, e nunca beber o produto.

- Não utilizar frascos de vidro, somente de plástico.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**16.1 Termo de Responsabilidade**

Os dados e informações aqui transcritos se revestem de caráter meramente complementar, fornecidos de boa-fé. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio do produto. Prevalece sobre os dados contidos o disposto nos regulamentos governamentais existentes.

17. FONTES DE REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- MANUAIS DA ABICLOR (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ÁLCALIS E CLORO DERIVADOS)
- NR 15 – NORMAS REGULAMENTADORA Nº 15 (ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES)
- ABNT – COLETÂNEA DE NORMAS DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
- RESOLUÇÃO Nº 420, INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES AO REGULAMENTO DO TRANSPORTE TERRESTRE DE PRODUTOS PERIGOSOS.